



Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A Bahia é líder nacional na geração de energia e em capacidade instalada pela fonte eólica. Com características singulares no seu denominado “corredor de ventos”, com ventos fortes e unidirecionais que garantem elevada performance mesmo diante sazonalidades típicas encontradas no setor, a geração eólica na Bahia correspondeu à aproximadamente **35%** da geração nacional do setor em 2024, com base nos dados de geração acumulada, disponibilizados pela pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O setor eólico no estado contribuiu com o aumento de aproximadamente **2GW** de potência instalada com entrada de **46 novas** usinas em operação.

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por **94%** de toda a energia gerada pela fonte eólica no ano de 2024, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por **63%** da energia eólica no Brasil.

Indicadores energéticos

362

Usinas em operação

Fonte: ANEEL, Fev/2025

62%

fator de capacidade

Aroeira 3

Fonte: CCEE, Dez/2024

10,95 GW

Potência outorgada

Fonte: ANEEL, Fev/2025

22 milhões

Energia capaz de beneficiar residências

Fonte: SDE, Dez/2024

2886 GWh

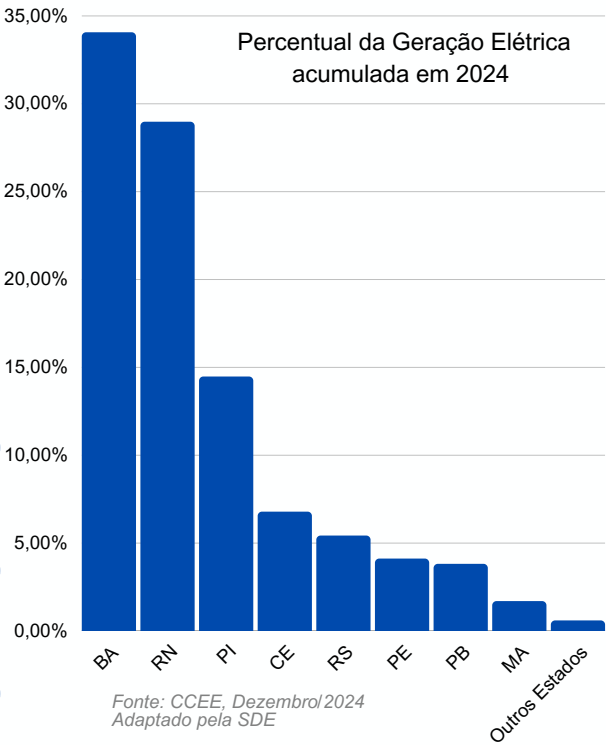
gerados em dezembro de 2024

Fonte: CCEE, Dez/2024

63 milhões

Energia capaz de beneficiar habitantes

Fonte: SDE, Dez/2024



Operação

- 362 usinas
- 10,95 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 61 bilhões
- Capaz de ter gerado 108 mil empregos

Fonte: ANEEL, Fev/2025. SDE, Fev/2025

Construção

- 20 usinas
- 896 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 4,78 bilhões
- Capaz de gerar 10 mil empregos

Fonte: ANEEL, Fev/2025. SDE, Fev/2025

Construção não iniciada

- 216 usinas
- 8,62 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 41,4 bilhões
- Capaz de gerar 84 mil empregos

Fonte: ANEEL, Fev/2025. SDE, Fev/2025

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

O diferencial da Bahia

Melhores ventos do Brasil

Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos

170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável

Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

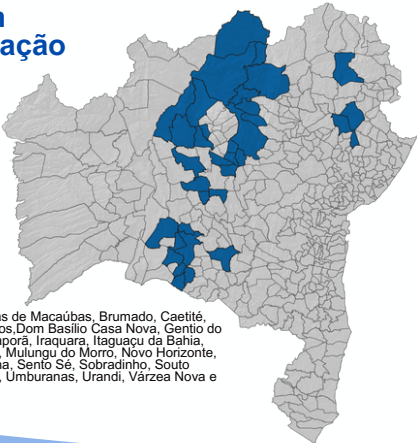
Potencial de geração anual

Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

Municípios com usinas em operação

36



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibiçaba, Ilhéus, Igaporã, Itaquara, Itaguaçu da Bahia, Lícínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mullungu do Morro, Novo Horizonte, Ourorândia, Pindai, Riacho de Santana, Santo Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibai, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.